Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA EM PETRÓPOLIS/RJ: O ENFERMEIRO NA SAÚDE COLETIVA

Relatoria: Luana Vieira Portugal

Autores: Alessandra Sauan do Espirito Santo Cardoso

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Mortalidade Materna é utilizada como um indicador para avaliação da saúde da mulher. Desta forma é possível identificar principais pontos de fragilidades e potencialidades da atenção prestada a esta população. Este trabalho teve como objetivo geral analisar o perfil epidemiológico da mortalidade materna no município de Petrópolis/RJ, entre os anos de 2006 e 2016. Como objetivos específicos foram, comparar a razão de mortalidade materna do município de Petrópolis com o Estado do Rio de Janeiro, Brasil e suas Regiões; identificar o perfil da morte materna na cidade de Petrópolis através da mortalidade proporcional dos óbitos maternos de acordo com a idade, a cor/raça, a escolaridade, a causa do óbito e o período do óbito; verificar a proporção de consultas de pré-natal realizadas no município de Petrópolis no mesmo período do estudo da razão de mortalidade materna e mortalidade proporcional dos óbitos maternos de Petrópolis. A metodologia utilizada foi uma pesquisa epidemiológica, sendo o tipo de estudo o ecológico de abordagem quantitativa, com dados secundários, coletados através da plataforma virtual do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS). Foi utilizado o Excel para aplicação das fórmulas e elaboração das tabelas e gráficos. Ao analisar os dados coletados, foi possível identificar a cidade de Petrópolis ultrapassando a média brasileira de óbitos maternos em algumas comparações, o número de consultas de pré-natal realizadas em Petrópolis estão acima da média preconizada pelo Ministério da Saúde. Ainda é possível evidenciar que o período mais propicio para ocorrência do óbito materno em Petrópolis tem sido no puerpério, possuindo um importante nível de recorrência. Foram evidenciados também, diferentes proporções de óbito materno entre cor/raça; escolaridade em Petrópolis. De acordo com esta pesquisa é possível concluir que de fato a atuação do enfermeiro na Atenção Básica tem muito a contribuir na prevenção do óbito materno e na qualidade da assistência prestada à mulher, principalmente em seu período de puerpério, onde necessita de cuidados específicos para reabilitação e/ou manutenção de sua saúde e consequentemente da saúde de seu Recém-nascido.